TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

DO PLANO À AÇÃO: IDENTIFICAR OS PROBLEMAS E PROPOR SOLUÇÕES NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Fernanda Rodrigues Burch
fernanda.burch@ufms.br

Felipe de Lima Silva
felipe.l.silva@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Mediação e Conciliação de Conflitos, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para os elementos que compõem a estrutura do AVA.

Palavras-chave: AVA; Plano de Ação; Propostas.

1 Introdução

A educação a distância (EaD) vem se revelando como uma significativa tendência na esfera educacional, principalmente na educação superior. E a Educação a Distância (EaD) no Brasil tem uma longa trajetória, iniciando-se em 1904 com cursos por correspondência, como o de datilografia anunciado no Jornal do Brasil. Ao longo das décadas, diferentes tecnologias foram incorporadas para facilitar o acesso à educação,

começando com o rádio nos anos 1920, que possibilitou o ensino de matérias como Português e Francês, apoiado por material impresso enviado aos alunos. Nos anos 1940 e 1950, surgiram instituições mais estruturadas, como o Instituto Monitor, o Instituto Universal Brasileiro e a Universidade do Ar, voltadas para a formação profissional. Na década de 1960 e 1970, a EaD passou a ser usada para promover a inclusão social, com projetos voltados ao ensino fundamental de adultos. Ainda nessa época, o ensino superior começou a experimentar a modalidade a distância. Foi só a partir da década de 1980, que o uso da telecomunicação na EaD despertou maior interesse (MOORE; KEARSLEY, 2007). O uso da televisão, com os telecurso, se popularizou, convivendo com mídias tradicionais como rádio e papel até os anos 1990.

Com a chegada da internet a partir de meados dos anos 90, a EaD no Brasil passou por uma transformação significativa. A web possibilitou não apenas a distribuição de conteúdo, mas também a interação entre alunos e professores, o que levou as universidades a desenvolverem programas mais robustos nessa modalidade. Em 1996, o MEC criou a Secretaria de Educação a Distância (SEED) e passou a reconhecer oficialmente os diplomas obtidos por meio do EaD. Desde então, o crescimento foi acelerado: entre 2011 e 2021, o número de matrículas na modalidade aumentou mais de 274%, enquanto o ensino presencial apresentou queda. Em 2021, mais de 3,7 milhões de estudantes estavam matriculados em cursos EaD, que vão desde o ensino básico até a pós-graduação. Hoje, a modalidade oferece diversos formatos — totalmente online, semipresenciais ou disciplinas EaD dentro de cursos presenciais. A tendência atual é o ensino híbrido, que combina atividades presenciais e virtuais, mantendo a interação entre alunos e professores mesmo à distância. Segundo Bullen(1998), a interação deve ser incentivada durante todo o tempo para que o processo possa se tornar dinâmico e interativo, o que facilita o pensamento crítico do aluno.

De acordo com Moran (2007), a sociedade manifesta seus valores fundamentais em cada período histórico, definindo os locais, conteúdos e procedimentos aceitáveis por meio de diretrizes políticas.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) da UFMS é a plataforma oficial da universidade para ensino e aprendizagem. É utilizado em cursos de graduação, pós-graduação, extensão e capacitação. O sistema é integrado aos sistemas acadêmicos Siscad e Sigpos. Ele oferece ferramentas para compartilhar materiais, realizar atividades e interagir com professores e colegas. Também permite acesso a informações dos cursos. Reúne recursos digitais que potencializam o processo de aprendizagem via internet. O

AVA organiza as atividades conforme os objetivos de cada curso. A plataforma facilita a comunicação e a gestão do conteúdo pedagógico. A UFMS utiliza o Moodle como sistema de AVA. O Moodle funciona como sala de aula virtual para cursos a distância.

A disciplina Mediação de Conflitos da UFMS tem como objetivo ensinar os alunos a lidar com conflitos de forma pacífica, usando ferramentas e técnicas adequadas para a resolução consensual. Ela é oferecida com uma carga horária total de 51 horas e está dividida em três módulos principais: Sistema Multiportas de Solução de Disputas, Aplicação das Formas Consensuais e Ação Extensionista Vamos Mediar. No AVA da UFMS, a disciplina é organizada em 6 seções, que ajudam os alunos a compreender melhor os conteúdos de forma progressiva. A seguir, um resumo de cada uma dessas seções:

Comece Aqui: Essa parte é a introdução do curso. Nela, o aluno encontra informações sobre os objetivos da disciplina, como o curso será conduzido e dicas para navegar no AVA. Plano de ensino, cronograma da trilha de aprendizagem, episódios de podcasts, vídeo de apresentação da disciplina, curadoria de recursos digitais

Módulo 1: Aborda os conceitos básicos da mediação pedagógica. Explica o que é mediação, quais são suas teorias e abordagens, e como ela pode ser usada no ambiente educacional. Com seus respectivos temas, créditos e licença de uso e videoaulas obrigatória.

Módulo 2: Foca nas ferramentas e tecnologias que ajudam na mediação virtual. Ensina como usar recursos digitais, plataformas de ensino a distância e mídias interativas para facilitar a comunicação e resolução de conflitos em ambientes online. vídeo aula complementar, fórum de discussão e checkout de presença, avaliação.

Módulo 3: Traz a parte prática do curso. Mostra como aplicar a mediação pedagógica no dia a dia, como criar materiais educativos e estratégias de ensino que incentivem o diálogo e a colaboração entre os alunos no ambiente virtual.

Recuperação: Essa seção é voltada para os alunos que não conseguiram acompanhar bem os módulos anteriores. Aqui podem ser encontradas atividades extras ou avaliações para recuperar notas e melhorar o entendimento do conteúdo.

Feedback da Disciplina: Um espaço para os alunos darem suas opiniões sobre o curso. Eles podem sugerir melhorias, fazer perguntas ou comentar sobre o que aprenderam. Essa troca ajuda a aprimorar a qualidade da disciplina.

Em resumo, a disciplina está organizada de forma clara e bem estruturada para que os alunos avancem aos poucos no conteúdo. Combinando teoria e prática, ela prepara os estudantes para usar a mediação como uma ferramenta educativa e social. O uso do AVA torna o aprendizado mais acessível, interativo e adaptado à realidade digital dos dias atuais.

3 Plano de Ação

No AVA Módulo da disciplina Mediação e Conciliação de Conflitos serão identificados dez problemas com propostas de melhorias em diferentes elementos da trilha.

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria ▾

Problema identificado: Demora no retorno às demandas dos alunos

Proposta de melhoria: A demora no retorno às demandas dos alunos pode causar frustrações, e até desmotivá-lo para continuar com seus estudos. O tutor enfrenta dificuldades que são inerentes ao seu papel como gerenciar fóruns, atividades online entre outras atribuições aferidas a esse profissional,mas é importante que o contato com o aluno não seja deixado por um longo tempo sem comunicação. A ponte de comunicação deve ficar aberta. O aluno precisa sentir que ele é importante nesse processo de aprendizagem. Confferri e Novello(2024,p.85) mencionam que “ a participação ativa dos tutores nos fóruns é um fator decisivo para o engajamento dos alunos na EaD”.Caso o tutor não tenha possibilidade de analisar o trabalho do estudante naquele momento é importante que ele seja sincero com ele e mantenha contato pelo menos para deixá-lo informá-lo que o trabalho foi recebido e que o mesmo será avaliado quando possível. Em caso de grandes demandas o tutor não consiga cumprir com seu prazo de avaliação da atividade, mantenha contato com seu estudante e o deixe informado que o mesmo não foi esquecido ou deixado no final da fila de espera. Esse contato irá minimizar as frustrações e possíveis ansiedades que a espera pode porventura vir causar ao estudante.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Videoaula ▾

Problema identificado: Aulas longas, algumas com mais de 40 minutos.

Proposta de melhoria: As videoaulas poderiam ser mais curtas. Até porque o livro digital já foi lido e as aulas são apenas um resumo do conteúdo estudado. Video aulas longas podem se tornar muito cansativas e assim o aluno perde o interesse antes mesmo do vídeo finalizar.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Checkout de Presença ▾

Problema identificado: Atividades de presença extensas podem causar impacto negativo para o estudante. Muitas vezes a falta de tempo e uma grande quantidade de tarefas podem sobrecarregar o estudante acarretando dificuldades de aprendizagem e estresse.

Proposta de melhoria: A atividade de checkout, é para avaliar se o aluno está participando das atividades propostas. Seu objetivo principal é comprovar a participação do aluno e não sobrecarregá-lo de tarefas extras.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão ▾

Problema identificado: .No módulo 3 não está bem organizado. Pouca descrição sobre o modelo apresentado.

Proposta de melhoria: Para um modelo mais apresentável, poderia descrever com mais detalhes para que o aluno pudesse se interessar pelo trabalho.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Feedback ▾

Problema identificado: Falta de interação

Proposta de melhoria: O feedback no ambiente virtual é essencial para motivar os alunos e fortalecer o processo de ensino-aprendizagem. Quando bem aplicado, com clareza e foco no desenvolvimento individual, ajuda o aluno a compreender seus acertos e pontos a melhorar. O retorno individualizado orienta o aluno sobre seu desempenho, favorecendo avanços contínuos. Para o tutor, é uma ferramenta para acompanhar o progresso e ajustar sua mediação pedagógica.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão ▾

Problema identificado: Falta de vínculos entre, aluno, tutor e comunidade..

Proposta de melhoria: Utilizar ferramentas que proporcionem essa interação e acompanhamento individualizado do aluno.Lima (2021, p.78) destaca que “ o aprendizado significativo ocorre quando teoria e prática são combinadas”. Inserir atividades práticas e

simulações de resolução de conflitos para que os alunos possam desenvolver e exercitar suas competências."

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação ▾

Problema identificado: Enunciados longos e confusos, dificultando algumas vezes a compreensão da atividade, levando a erros de interpretação e conseqüentemente a respostas incorretas ou incompletas.

Proposta de melhoria: Enunciados claros e objetivos ajudam na eficácia da resposta.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação ▾

Problema identificado: Feedbacks utilizando emojis nos fóruns.

Proposta de melhoria: A rubrica de avaliação define critérios claros e específicos para analisar o desempenho dos estudantes tornando o processo mais objetivo e transparente. Essa ferramenta precisa mostrar clareza para que torne esse processo de avaliação mais eficaz tanto para professores como para os alunos.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Fórum do Módulo ▾

Problema identificado: Não houve engajamento entre alunos e tutor. Ou seja, a interação não ocorreu em sua forma plena. Além disso alguns momentos de interação que ocorreu entre alunos, foi percebido que alguns desses alunos só interagiam entre eles citando algumas expressões muito curtas como: concordo com você, você está certo, muito legal seu comentário, entre outros, que não contribuíam em nada para uma interatividade entre os estudantes.

Proposta de melhoria: Poderia limitar os números de linhas em que o aluno poderia expor sua opinião em relação ao comentário de seu colega. E com isso evitaria comentários muito curtos que não adicionam nada na aprendizagem. E assim poderiam abrir uma discussão mais profunda sobre o assunto estudado. Neste caso não seria o número de postagens que seria levado em consideração mas, a qualidade do comentário.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Videoaula ▾

Problema identificado: Algumas video aulas foram retiradas do Youtube. Além disso ausência de um intérprete de libras para ajudar os estudantes que têm deficiência auditiva.

Proposta de melhoria: Aulas retiradas do Youtube, podem retirar a atenção de alguns alunos que têm problemas de concentração pela quantidade de comerciais que aparecem neste canal. As aulas poderiam ser deixadas prontas no AVA sem precisar ser direcionado ao canal Youtube. Outra proposta de melhoria seria assegurar os direitos do deficiente auditivo, como explicita a seguinte lei: É assegurado ao estudante surdos ou com deficiência auditiva em instituições de ensino, incluindo faculdades, o direito a tradução e interpretação da Língua Portuguesa Brasileira de Sinais (Libras). A Lei Brasileira de inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e o Decreto 5.626/2005, que regulamenta a Lei 10. 436/2002 sobre a LIBRAS , garantem esse direito.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

4 Considerações finais

As propostas de melhoria no plano de tutoria devem ser implementadas de forma a garantir a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento dos estudantes. Algumas ideias que fazem a diferença são investir na formação contínua dos tutores, usar bem as ferramentas de comunicação e oferecer um atendimento mais personalizado. Quando o tutor está bem preparado e sabe se comunicar de forma clara e próxima, ele consegue cumprir bem seu papel de guia, orientador e facilitador do aprendizado. O tutor é como uma ponte entre o conhecimento e as necessidades da sociedade, ajudando os alunos a desenvolverem um olhar mais humano e participativo.

5 Referências

ALVES, L. **Educação à distância: conceitos e história no Brasil e no mundo.** Associação Brasileira de Educação a Distância. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Volume 10 – 2011

BEHAR, P. A. et al. Modelos Pedagógicos para Educação a Distância: pressupostos teóricos para a construção de objetos de aprendizagem. **Novas Tecnologias na Educação.** CINTEDUFRGS. V. 5 Nº 2, Dezembro, 2007

Bullen, C. V., & Rockart, J. F. (1981). **A primer on critical success factors** Recuperado em 13 agosto, 2012, de

<http://18.7.29.232/bitstream/handle/1721.1/1988/SWP-1220-08368993-CISR-069.pdf?sequence=1>.

COFFERRI, Fernanda Fátima; NOVELLO, Tanise Paula. Perspectivas acerca do Feedback como Dispositivo para a Permanência na Educação a Distância. EaD em Foco, v.14,n.1, e2084, 2022. DOI: [10.18264/eadf.v14i1.2084](https://doi.org/10.18264/eadf.v14i1.2084). Acesso em: maio 2024.

DINIZ, E. C.; Gomes, M. M.; Fernandes, T. A. **Educação a Distância: coletânea de textos para subsidiar a docência on-line**. Educação a Distância: Coletânea de Textos para subsidiar a docência on-line. Editora Universitária da UFPB, 2011, 204p. João Pessoa/PB.

LIMA, José Maria Maciel. Plataforma Moodle: **a educação por mediação tecnológica**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v.6 n.1, p. 17-37,2021

LINDEN, M. M. **Histórico da Educação a Distância**. Educação a Distância: Coletânea de Textos para subsidiar a docência on-line. Editora Universitária da UFPB, 2011, 204p. João Pessoa/PB.

MOORE, M.G, KEARSLEY, G **Educação a Distância: uma visão integrada**. Tradução de Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J.M. **A educação que desejamos novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papyrus, 2007.

SANTOS, J. V. V. **Cronologia da EaD no Brasil**. Educação a Distância: Coletânea de Textos para subsidiar a docência on-line. Editora Universitária da UFPB, 2011, 204p. João Pessoa/PB.